

**Ata da 61ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social de
Belo Horizonte**

Aos doze dias de março de 2003, às 14:30hs, no auditório do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH, situado na Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, a conselheira e secretária geral Simone Aparecida Albuquerque iniciou a 61ª Plenária do CMAS/BH se apresentando. Logo em seguida todos os conselheiros também se apresentaram. Esse ato se justificou por ser a primeira plenária que a nova composição da sociedade civil empossada em 24 de fevereiro de 2003, participa. Simone Albuquerque apresentou as justificativas de ausência e explicou que a capacitação para os novos conselheiros já está sendo projetada, e em seguida abriu espaço aos informes. O conselheiro Waldir de Paula Martins relatou sobre a eleição do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS, onde foram eleitos representantes governamentais e não governamentais, sendo o município de Belo Horizonte eleito 1º Titular pela categoria governamental de Conselhos Municipais de Assistência Social de Minas Gerais. O secretário executivo do CMAS/BH Domingos Sávio de Araújo, relatou a relevante participação do conselheiro Waldir de Paula Martins tanto na atual gestão do CEAS, quanto na União dos Conselhos e no CMAS/BH, por isso propôs sua recondução ao cargo de titular governamental. O conselheiro José Emater Dantas fez uma recapitulação sobre a atuação da União dos Conselhos e referendou a proposta do secretário Domingos Sávio. Simone Albuquerque encaminhou a proposta de recondução do conselheiro Waldir de Paula Martins ao CEAS, que foi aprovada pela plenária. A colaboradora Márcia Pinheiro trouxe um informe do Fórum Nacional de Assistência Social, relatando que nos dias 02 e 03 de abril acontecerá em Brasília um grande evento que reunirá a sociedade civil, no qual será realizado um seminário e uma assembléia que discutirá a Política de Assistência Social no Governo Lula e o impacto das reformas na Política de Assistência Social. Na oportunidade serão discutidos os dilemas atuais da Assistência Social, filantropia, financiamento da Assistência nas três esferas de governo e também será discutido o papel do Fórum Nacional de Assistência Social na atual conjuntura e sua organização. A conselheira Maria do Carmo informou que, na reunião organizada pelo Conselho Regional de Serviço Social – CRESS para discutir sobre a viabilidade da implantação do curso de serviço social na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, levantou-se questões sobre a importância do curso em uma universidade pública, considerando o debate referente à inclusão social, o perfil sócio-econômico dos estudantes e os entraves financeiros dessa implantação. Ficou acordado a formação de uma comissão que formalizará um documento que será assinado junto com este Conselho e levado à reitoria da UFMG e posteriormente aprofundar a discussão. Simone Albuquerque informou sobre as participações da colaboradora Maria Celeste Pinto na inauguração do Centro de Inclusão Digital e Social, dia 07 de março, promovido pelo Colégio Santo Antônio e ofertado aos alunos de baixa renda e portadores de deficiência auditiva; participação do conselheiro Jamil Amin Gallupo Mattar na reunião realizada na Câmara Municipal, dia 12 de março, sobre o projeto Banco de Alimentos e projeto Fome Zero. Simone Albuquerque também informou sobre a aula inaugural do curso de especialização em Gerência de Assistência Social a ser realizada em 14 de março no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA, na oportunidade, apresentou à plenária as duas conselheiras Sandra Regina Ferreira Barros e Nívia Soares da Silva Esteves que foram selecionadas para participarem do curso. Em seguida Simone Albuquerque colocou que na próxima plenária, seria discutida as participações dos conselheiros nas comissões de trabalho

do CMAS/BH. O conselheiro e Secretário Municipal de Assistência Social Luiz Alberto Ribeiro Vieira referendou a fala da conselheira Simone Albuquerque sobre o curso de especialização em Gerência de Assistência Social, pois trata-se de uma iniciativa inédita e pioneira, onde haverá a participação do funcionário público e da sociedade civil em um curso de patamar elevado, com recursos do BNDES em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS e a Escola de Governo da Fundação João Pinheiro. Simone Albuquerque retomou a fala apresentando o Kit contendo a legislação básica referente à regulamentação da Política de Assistência Social, que foi entregue aos conselheiros. Em seguida prosseguiu com o ponto de pauta referente à análise e aprovação da Prestação de Contas e do Relatório de Gestão da SMAS, ambos do ano de 2002. Simone Albuquerque explicou que a prestação de contas sempre é analisada e discutida pela Comissão de Financiamento anteriormente à sua apresentação em plenária, assim convidou os conselheiros José Emater Dantas de Araújo e Sebastião Olindo de Mattos para a apresentação da análise feita pela Comissão de Financiamento. Os conselheiros fizeram análise do valor do orçamento, valor aprovado e valor empenhado, concluindo que tanto a Comissão de Financiamento quanto a plenária deviam aprofundar no acompanhamento da previsão orçamentária e do valor aprovado. Simone Albuquerque abriu espaço para discussão e enfatizou que previsão orçamentária é diferente do valor aprovado para gasto. Em seguida, fez um apanhado sobre as prioridades tiradas na última Conferência Municipal de Assistência Social e os serviços que foram implantados contemplando a Prestação de Contas. Informou também que todo investimento da SMAS foi no sentido de implantar o que foi deliberado na Conferência sem esquecer da avaliação e dos resultados do modelo implantado, pois este ano será realizada a V Conferência Municipal de Assistência Social sendo importante essa avaliação. O conselheiro Damião dos Reis aproveitou a oportunidade para propor que fosse ponto de pauta discutir a situação específica das associações comunitárias frente Fundo Municipal de Assistência Social. Sanada as indagações levantadas pelos conselheiros, Simone Albuquerque colocou a prestação de contas referente ao ano de 2002 em votação, que foi aprovada pela plenária. Passou-se assim para análise do relatório de gestão de 2002. O Secretário Municipal de Assistência Social e conselheiro Luiz Alberto Ribeiro Vieira explicou que existe uma comissão tripartite, formada por União, Estado e Município e uma comissão bipartite formada por Estado e Município, que elabora critérios e avalia através do Relatório de Gestão a gerência dos recursos financeiros no município. Assim o Relatório de Gestão sistematiza o valor financeiro aprovado e o serviço executado. Luiz Alberto apresentou o Relatório de Gestão concluindo que o município de BH está muito próximo das metas colocadas e em alguns serviços prestados chega a ultrapassar a meta. Após explicação do Secretário Municipal de Assistência Social, Simone Albuquerque iniciou a votação do Relatório de Gestão que foi aprovada pela plenária. O último ponto de pauta, referente à eleição da mesa diretora, foi iniciado com a explicação de Simone Albuquerque de que a diretoria do CMAS/BH reúne-se sempre antes e depois das plenárias, acompanha as comissões de trabalho, dentre outras funções. Simone Albuquerque também explicou que a composição da mesa diretora é de forma paritária e a presidência é alternada entre a representação governamental e sociedade civil. Simone Albuquerque abriu discussão para definir se a mesa diretora seria escolhida nesta plenária ou se seria na plenária do mês de abril. Após debate foi elaborada a proposta de uma reunião para articulação da sociedade civil, antecedendo a escolha da diretoria na plenária do mês de abril. Simone Albuquerque colocou a proposta em votação, que foi aprovada com 4 abstenções. Assim sendo fica registrado que a plenária conduz a atual composição da mesa diretora até a votação. Nada mais havendo a tratar, eu, José Emater Dantas de Araújo 1.º Secretário da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 12 de março de 2003.